

Depoimentos

Santo Amaro precisa de um tratamento de choque emergencial, um PAC pela vida.

Senador pela Bahia, Walter Pinheiro¹

As imagens chocantes do passivo da contaminação por chumbo na cidade baiana de Santo Amaro nos convencem a lutar por reparação incondicionalmente, a despeito da indignação pela ação criminosa deflagrada pela Companhia Brasileira de Chumbo (Cobrac), subsidiária da empresa francesa Penarroya Oxyde. Após exploração de mais de três décadas, a empresa despejou na cidade 490 mil toneladas de rejeitos contaminados por esse e outros metais perigosos, como cádmio e mercúrio.

A tragédia, que se iniciou ainda nos anos 60, desdobra-se até hoje. Os danos causados ao meio ambiente tiveram como consequência a contaminação da população santamarense, primeiro os ex-trabalhadores e moradores do entorno da fábrica, que passaram a conhecer o saturnismo, uma doença que afina os braços, paralisa as mãos, provoca dores agudas, causa impotência sexual nos homens e nas mulheres, aborto e má formação fetal. Por causa do excesso de metais na água e no solo, outras doenças também foram identificadas como anemia, câncer de pulmão, lesões renais, hipertensão arterial, doenças cerebrovasculares e alterações psicomotoras.

A cidade, que já se chamou Santo Amaro da Purificação, é considerada uma das mais poluídas por chumbo no mundo, de acordo com estudos da Universidade Federal da Bahia. Calcula-se que 80% da população esteja contaminada pelos resíduos deixados pela mineradora. É doloroso assistir o drama daqueles que tem uma herança maldita no seu próprio corpo, cidadãos doentes e marginalizados, crianças com deformações – ou que convivem sob o risco de águas e solo comprometidos.

Nem o município de Santo Amaro nem o Estado da Bahia têm condições de resolver o problema que demanda ações das mais variadas frentes, como de descontaminação, atendimento em saúde, indenizações e aposentadorias especiais. Era preciso envolver a União e pedir cooperação de organismos internacionais no caso, um verdadeiro ‘PAC pela Vida’, encaminhando questões trabalhistas, de infraestrutura, de saúde e meio ambiente.

Ano passado, entregamos a presidenta Dilma Rousseff um dossiê que mostra o quadro dramático vivido pela população de Santo Amaro. Dilma – também chocada com as imagens de um legado nefasto – determinou a imediata interferência do governo federal.

Há muito que fazer para limpar, do futuro das gerações santamarenses, esse passado de resíduo mortal que assombra os moradores. Sem um plano de manejo de fecha-

¹ Walter de Freitas Pinheiro, 25 de maio de 1959, Deputado Federal (1997-2011) e Senador eleito pelo PT (2011-2016)

mento da mineradora, a população, desavisada dos riscos, chegou a pavimentar ruas, construir casas e até mesmo prédios escolares e creches com o resíduo do chumbo utilizado na atividade industrial.

A cidade foi vítima da insensatez de uma ação criminoso, que menosprezou e negligenciou a vida. Santo Amaro não pode esperar mais.

Perspectivas para a mineração de chumbo no Estado da Bahia

Deputado Federal pela Bahia, Luiz Alberto²

A existência de uma política mineraria atualizada, bem como a inclusão do setor como atividade econômica estratégica, colaboraria sobremaneira para o crescimento do País. Traria como resultados benéficos, mais investimentos internos e externos, mais estímulos à geração de emprego e renda, atenção à conservação do meio ambiente em municípios com vocação mineraria e proteção à população na sua saúde.

É nesse contexto que se insere o Estado da Bahia que, pela ausência de apoio governamental, viveu entre 1960 e 1993, um período conturbado na atividade mineraria e metalúrgica do chumbo, insumo indispensável na indústria automobilística e em outros setores da economia brasileira.

O minério de chumbo era lavrado e beneficiado pela Plumbum Mineração e Metalurgia Ltda., no Município de Boquira, localizado no sudoeste do estado e distante cerca de 600 km da cidade de Salvador. As ligas de chumbo eram produzidas pela mesma empresa em Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano, distante cerca de 100 km daquela capital baiana.

A tecnologia era da empresa francesa Penarroya, que se associou à COBRAC (Companhia Brasileira de Chumbo) para a implantação do empreendimento no fim da década de 50. Os funcionários começaram a ser contratados nos anos 60 pela COBRAC, depois Mineração Boquira e Plumbum Mineração e Metalurgia Ltda, atualmente sob o controle do grupo gaúcho Trevisa, Adubos Trevo S/A.

A Penarroya é líder mundial na produção de óxidos de chumbo destinados à fabricação de baterias, cristais, plásticos e tubos de televisão. A partir de 1994, ela faz parte do Grupo Metaleurop. Atualmente, a Penarroya detém 60% do mercado europeu e 25% do mercado mundial em seu segmento de atividades. A fábrica em Santo Amaro da Purificação produzia anualmente cerca de 30.000 (trinta mil) toneladas de chumbo, o que corresponde a 20% da atual produção mundial da Penarroya. Pelos valores atuais do chumbo no mercado mundial, o grupo Penarroya/Plumbum faturou no Estado da Bahia, cerca de US\$ 500 milhões, durante os 30 anos de atividade.

² Luiz Alberto Silva dos Santos, 3 de janeiro de 1959, Deputado Federal (1995-2011). Reeleito Deputado Federal pelo PT para o período 2011-2015.

A lavra do minério em Boquira e a sua industrialização em Santo Amaro deixaram um extenso passivo ambiental a ser remediado, além de uma lista de pessoas contaminadas, algumas já indenizadas pelos empreendedores, restando, porém, a grande maioria a ser ressarcida pelos danos morais e patrimoniais em decorrência da contaminação. Durante as três décadas de funcionamento do empreendimento no Estado da Bahia foram geradas em Boquira cerca de cinco milhões de toneladas de rejeito e em Santo Amaro, cerca de 500 mil toneladas de resíduos.

São desconhecidas as pesquisas toxicológicas realizadas na população de Boquira. Com relação a Santo Amaro, o Departamento de Saúde Ocupacional, da Universidade Federal da Bahia, constatou que a população adulta e infantil tinha um elevado grau de persistência de contaminação, acima dos índices permitidos pela OMS - Organização Mundial de Saúde. A maioria das crianças residentes no raio de 900 metros, a partir da chaminé, também tinha concentração de cádmio no sangue acima do valor normal de referência, demonstrando inequivocamente o elevado grau de contaminação ambiental da região.

A Resolução do CEPRAM – Conselho de Proteção Ambiental da Bahia nº812/93, que estabeleceu extensa lista de exigências para a renovação da licença de operação da fábrica de chumbo de Santo Amaro da Purificação, possivelmente tenha sido o fator determinante para o abandono da fábrica, em 1993, pela Plumbum.

O terceiro período, que se inicia com o abandono da mina de Boquira e da metalúrgica de Santo Amaro, é representado pelo diagnóstico irrefutável e contundente, realizado pelo Departamento de Engenharia de Minas, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, sobre a contaminação por metais pesados no meio físico e a recomendação das medidas para a remediação das áreas contaminadas. Este período teve seu final em 2001, com o encapsulamento do resíduo e a intervenção judicial na área da fábrica, determinada pelo Juízo da Vara Cível Única da Comarca de Santo Amaro da Purificação, em cumprimento à Ação Civil Pública nº302/97, contra a Plumbum.

O quarto período desta história de contaminação se inicia em 25 de outubro de 2001, com uma Audiência Pública na Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, da Câmara dos Deputados, organizada pelo Grupo de Trabalho coordenado pelo deputado baiano Luiz Alberto e pelo relator o deputado Fernando Gabeira. O GT é assessorado pelo consultor João Salles, que publicou artigo no periódico francês *La Voix du Nord*, relatando as atividades da Penarroya no Brasil.

Participaram deste evento, como de outro realizado em 14 de dezembro de 2002, autoridades municipais e estaduais, especialistas em poluição por metais pesados, em toxicologia e epidemiologia, além de membros da sociedade civil organizada e representante da ONG francesa EDA.

Em 12 de dezembro de 2001 e 06 de março de 2004, foram realizadas Audiências Públicas, respectivamente em Santo Amaro e Boquira, ficando registrado pelo Grupo

de Trabalho as reivindicações e as solicitações apresentadas pelos depoentes e pela sociedade civil santamarense e boquirense.

Como pode ser observado, se passaram 11 anos do abandono do empreendimento, ocorrido em 1993, e sete anos da Ação Civil nº302/97, sem que o problema tenha sido efetivamente resolvido.

Para superar este impasse, a AVICCA - Associação das Vítimas da Contaminação de Chumbo, Cádmiio e outras Substâncias Químicas, sediada em Santo Amaro, com a colaboração do Dr. João Salles e de outros profissionais, está atuando para restabelecer a economia santamarense através da remediação das áreas contaminadas pela metalúrgica e a justa indenização das vítimas da poluição. No caso de Boquira, como a vocação municipal é a mineração, pretende-se incentivar, em bases sustentáveis, as atividades de reprocessamento do rejeito através da instalação de uma indústria metalúrgica no local, o que proporcionaria a retomada do desenvolvimento de Boquira, cuja economia atual está apoiada nos trabalhadores aposentados da mina.

Paralelamente, o Grupo de Trabalho da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara dos Deputados está analisando, em comum acordo com os órgãos federais e estaduais afins e a participação da sociedade civil organizada, a criação no Estado da Bahia, de um Centro Nacional de Referência para Remediação de Áreas Contaminadas por Metais Pesados. Tal Centro pretende ter o caso do chumbo baiano como referência para problemas semelhantes no restante do País.

Superando a dor, mensagem sobre a questão ambiental em Santo Amaro/BA.

Senador pelo Rio Grande do Sul, Paulo Paim³

Quero expressar nesta mensagem que envio a todos, minha profunda gratidão pelo convite que me foi feito para participar deste evento.

Quero que saibam, também, que eu ficaria profundamente feliz em poder estar com vocês e compartilhar deste debate tão importante, mas compromissos agendados previamente não me permitem.

Mas, gostaria de pedir a todos que sintam que estou presente aqui, na cidade do Rio de Janeiro, neste encontro promovido pelo Centro de Tecnologia Mineral – CETEM – do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação!

Esta cidade tão querida que me agraciou com o título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro!

³ Paulo Renato Paim, 15 de março de 1950, Deputado Constituinte em 1959 e eleito Deputado Federal (1991-2002). Senador do Rio Grande do Sul desde 2002 e reeleito para novo período (2011-2017).

Considero muito nobre a atitude das pessoas preocupadas com a questão ambiental na cidade baiana de Santo Amaro, antigamente chamada de Santo Amaro da Purificação.

Que ironia! A cidade, antes chamada de Purificação, foi, lamentavelmente, maltratada pela contaminação por chumbo desde os anos 60.

Santo Amaro vem sofrendo as consequências dessa contaminação desde a instalação, em 1960, da empresa de Mineração e Metalurgia - Companhia Brasileira de chumbo – Cobrac, pertencente na época ao grupo multinacional francês Penarroya Oxide S.A. (hoje Metaleroup S.A.) que começou a produzir lingotes de chumbo na cidade.

O que houve neste local foi um verdadeiro crime contra a humanidade!

Um crime que condenou toda a população, o solo, a fauna, a flora, a água e, com isso, os mariscos do rio Subaé, ao resíduo contaminado com metais pesados, em especial o chumbo e o cádmio.

Toda esta agressão socioambiental teve impacto na economia da cidade, pois diversas comunidades tiravam seu sustento do rio, por meio da pesca.

Também prejudicou quem plantava, quem criava gado, pois o solo e o ar ficaram contaminados por estes resíduos tóxicos.

E, o mais triste de tudo foram os danos causados à saúde da população!!!

Fiquei com lágrimas nos olhos quando presidi a Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, em maio de 2011, vendo as imagens de pessoas mutiladas, deformadas, fetos com má formação, devido ao excesso de metais na água e no solo da região.

Foram cenas chocantes. Uma dor profunda tocou todos que lá estavam.

Sei bem que as consequências desse crime vão além: existe a incidência de doenças como a anemia, impotência sexual, lesões renais, câncer de pulmão, entre outras.

Assim como eu frisei na audiência, repito aqui: Há urgência em se tomar medidas concretas para solucionar estes problemas na cidade de Santo Amaro!

Estudos já foram realizados, agora é a hora da ação!

Aproximadamente 80% da população de Santo Amaro está afetada pela exposição ao chumbo, concentração do metal acima do permitido pela Organização Mundial da Saúde – OMS.

Isto também afeta as relações de trabalho, pois as empresas hesitam em contratar trabalhadores, mesmo aqueles que não apresentam sintomas, são considerados um “passivo” em termos de saúde.

Após a Audiência Pública realizada na Comissão de Direitos Humanos do Senado, foi entregue por mim e pelo Líder do PT no Senado, o Senador Walter Pinheiro, um dossiê à Presidenta Dilma.

Ela se propôs a encaminhar o debate junto aos Ministérios competentes em prol de soluções que venham a proteger a população de Santo Amaro.

Acredito que este empenho do Governo Federal há de construir um caminho abrangendo ações que envolverão as áreas de meio ambiente, saúde, justiça e até mesmo esforços no campo das relações exteriores, ao qual estou engajado e unido.

Também apoio os esforços deste grupo de pesquisadores do CETEM, coordenado pelos Drs. Francisco Fernandes e Luiz Carlos Bertolino, para que juntos, através deste Seminário, tracemos ações concretas para a solução dos problemas da população desta cidade que tão maltratada foi, e continua sofrendo as consequências.

Antes de finalizar, quero deixar minha preocupação com outra questão levantada na Audiência Pública, as dificuldades enfrentadas pela população na busca de seus direitos nos campos trabalhista e previdenciário!

Clamo e acredito em uma maior aproximação da justiça com a população, para que estas perdas sejam amenizadas e reparadas da melhor forma possível.

É muito importante lembrar que o meio ambiente está ligado ao nosso ciclo de vida. A natureza pulsa em nós. Nós temos vida a partir dela e com ela. Nós todos somos parte da mesma energia que flui em nosso planeta. Aquilo que afeta um único ser humano, na verdade, diz respeito a todos nós.

Por isso, deixo meu profundo sentimento de solidariedade e meu total apoio à luta da população tão maltratada e tão sofrida, da cidade de Santo Amaro, pois, sem dignidade humana, sem a proteção de nosso semelhante desde seu nascimento e por toda a sua existência, com respeito e equilíbrio, é impossível a democracia!

Ficam aqui, meus sinceros cumprimentos e meu agradecimento a este grupo de abnegados homens e mulheres que sensíveis à causa, organizaram este debate.

Por isso estou aqui, sendo representado por uma de minhas assessoras do Gabinete, na crença de que podemos avançar pelo bem desta cidade que padece tanto devido à irresponsabilidade de uma empresa que visava apenas seu lucro e assim prejudicou toda uma população.

Quero dizer de coração: como é bom saber que no mundo existem pessoas como vocês!

Depois de uma grande quantidade de estudos o que falta é a solução

Prefeito de Santo Amaro - BA Ricardo Machado⁴

Muito foi explanado aqui por vários estudiosos, e hoje já *experts*, PhD's, sobre a contaminação em Santo Amaro.

Podemos falar, que estudos e mais estudos já foram feitos, durante aproximadamente 40 anos!

Donde que, por ironia da vida, muitos que estão aqui trabalhando nesta questão da descontaminação do chumbo de Santo Amaro, começaram jovens e ainda de cabelos pretinhos e cheios de gás. Hoje esses ex cabelos pretinhos, já cheios de cabelos brancos e já talvez avós, ainda estão debruçados nessas questões.

Durante todo o dia de ontem pude ouvir várias falas: um disse, existem lugares no mundo que problemas iguais a esses já foram resolvidos. Mas não sabe como, mas que foi resolvido foi, afirmou aqui. Outros disseram: Por quê fazer? Como fazer? Quando fazer? E para quem fazer? Muitos afirmaram, a maioria aqui reconheceu que existe uma quantidade de estudos sobre os problemas de Santo Amaro e que agora depois de tantos estudos o que falta é a solução!

A assessora do Senador Paulo Paim, reconhece que os necessários estudos já foram feitos, agora precisamos é agir, que agora é hora de serem traçadas as diligências e sermos objetivos. O assessor do Senador Walter Pinheiro disse que essa situação precisa de um tratamento de choque. O assessor do Deputado federal Luiz Alberto também disse, citando o Deputado: coloco o meu mandato à disposição desta causa.

Ainda, na fala de Dona Maíza de Andrade, ficou muito claro para nós que não faltam mais estudos, que realmente só falta é ação, que de estudiosos e de técnicos estão bem servidos, em outras palavras, ninguém aguenta mais esperar, agora temos que ter a solução. Mas no final de sua fala, ela disse que não está iludida em acreditar que daqui vá sair a diretriz a se tomar.

Uma pergunta minha, quer isto dizer que se volta a ter mais estudos?

Mais um estudo, mais pesquisas?

Bate um desânimo.

Foi o que colocaram aqui.

Nossa cidade é uma cidade sofrida e pobre. Vivemos com essa situação há décadas. Acho que hoje depois de tantos estudos chegamos a uma conclusão, que temos uma

⁴ Prefeito de Santo Amaro (2009-2012). Reeleito Prefeito pelo PT no período de 2013-2016.

herança maldita, que precisamos abarcar tudo isso de uma vez por todas e tentar resolver os problemas da cidade, os seus problemas atuais.

Não podemos mais esperar por mais décadas, vamos dar um prazo. Essa foi uma proposta que eu e alguns companheiros discutimos ontem, mas que eu quero recuar com relação a isso até a próxima reunião. Nós queríamos na verdade dar um prazo de no máximo seis meses para todos os estudiosos dessas causas, todos os professores, todos os técnicos e um prazo até para os poderes, seja ele estadual ou federal, esse prazo seria de seis meses.

Se isso não se resolvesse, a nossa atitude seria fazer um chamamento público. Temos força política junto ao governo estadual e ao governo federal e legitimidade de uma população. A Presidenta Dilma quer resolver e o momento é esse.

Em minha opinião, reconhecendo e valorizando todos os estudiosos e as pesquisas que já foram realizadas, vejo que o maior problema deste caso é Santo Amaro, e aí diante de tantas dúvidas, eu ousou aqui até em dar uma resposta.

O problema hoje é, sem desmerecer a nenhum estudioso do assunto, mas de forma muito humilde e humana até porque o ser humano não é eterno, o problema está no excesso de estudos sendo a solução a seguinte:

- Primeiro, saber quem verdadeiramente quer ajudar os humanos que estão em Santo Amaro.
- Segundo, saber quem estará disposto em deixar a vaidade de lado.
- Terceiro, quem é que está preocupado em ser o pai da criança.
- Quarto, quem é que quer fazer parte de um time que vai ajudar Santo Amaro.
- Quinto, colocar a mão na massa e ajudar a definir uma lista de prioridades e diligenciar.

Meus amigos, depois de 40 anos não dá mais para ter paciência!

Eu aprendi durante esta campanha eleitoral que terminou tem tão pouco tempo, uma estória que diz o seguinte: existem duas formas de vida para cada um. Você pode escolher, a primeira é ficar em uma arquibancada de um campo de futebol assistindo aos jogadores desse campeonato, e a segunda é você entrar em campo.

Só que, quando passarem muitos anos da sua vida, você terá também apenas uma das duas histórias para contar: uma é que você assistiu a todos os jogos de todos os campeonatos, conhecendo os jogadores, podendo relatar isso para os seus netos, para os seus filhos, e a outra é você contar a eles quantos gols você fez, quantas partidas você participou, quantos títulos você ganhou. Cabe então a você escolher qual o tipo de vida que você quer. A história em Santo Amaro se confunde muito com a estória de vida que os senhores querem fazer da sua vida.

Quanto à minha, desde que venci a primeira eleição em 2008, eu na minha ousadia, ou talvez na minha inocência, ou na minha inexperiência, ou na minha simplicidade, eu levantei a esperança junto a algumas pessoas de poder resolver. Completei quatro anos como prefeito e eu não consegui resolver e agora começa uma jornada de mais quatro anos.

Dona Canô é uma senhora que nunca colocou uma placa de nenhum político na parede da casa dela, nem de Lula, ele nunca colocou. Ela aos 104 anos pela primeira vez na vida dela, contra a vontade dos filhos dela, Caetano Veloso e Maria Betânia, ela colocou a minha placa, e o que ela me pediu: - Eu não quero morrer sem ver o rio Subaé purificado.

Eu sei que ela falou isso, talvez sem saber o tamanho da problemática, mas só que, nas duas oportunidades que eu tive de estar com a Presidenta Dilma, eu transferi esse pedido de Dona Canô para ela. E talvez, eu não sei se a Presidenta através de algum assessor, ou através de algum ministro ou de alguém, chegou aqui até vocês, sei que a Presidenta disse, me deu a sua palavra que iria resolver essa questão.

Para concluir, eu quero dizer que saber esperar é uma virtude, aceitar que cada coisa tem o seu tempo certo para acontecer é ter fé.

Só para comparar aqui uma coisa assim talvez muito parecida. Muitos cientistas passaram anos e anos de sua vida estudaram de fio a pavio como levar o homem à Lua. Estudos foram feitos, muitos anos se passaram e alguém, entre eles mesmos, gritou: nós já sabemos como é que o homem chega à Lua! E alguém teve que tomar uma decisão e o homem chegou à Lua.

Esse problema de Santo Amaro, se a gente não o abordar, eu estou vendo a hora, de vocês companheiros e companheiras se aposentarem e não se resolver.

Então eu quero pedir, que ficou muito claro para mim aqui companheiro coordenador do Projeto Francisco Fernandes, que estudos que deveriam ser feitos já foram feitos. Eu inclusive ontem, na minha ignorância na área, eu pude perceber explicações de professores, passando no *datashow*, praticamente a mesma coisa, ou seja, nós estamos estudando em círculos, todo mundo já conhece os estudos, nós temos é que ir para a prática.

Se o que está faltando para a prática é o campo político, o momento é esse, porque o ex-Presidente Lula, e eu posso aqui estar falando isso para vocês porque foram palavras do Governador da Bahia, ele encerrou o seu mandato de oito anos com um frustração muito grande porque ele prometeu isso para Dona Canô e ele não conseguiu resolver. Entra agora uma nova Presidenta e ela disse que quer resolver.

Se a gente destaca um assessor de um senador, como está aqui a senhora Ingrid Carlucci, assessora do Senador Paulo Paim, o Cláudio Santos, assessor do Senador Walter Pinheiro, o António Santos, assessor do Deputado Luiz Alberto, se está aqui um representante da presidente Dilma na plateia ouvindo os senhores, enquanto um

diz que um diz que tem que ser feito de uma forma e o outro contesta que não, se vocês não estão se entendendo, imagina na cabeça do político que é altamente fiscalizado hoje pelo TCN, TCE, TCU, CGU, pelo Ministério Público, pela Câmara dos Vereadores e pela mídia.

Hoje para colocarmos os pés em qualquer tipo de coisa temos que ter o aval dos técnicos, e aí um fala que é inerte, e outro fala que não é inerte, aí gera uma discussão e ali no meio está o político.

Vocês precisam entender que são vidas, são vidas!

Santo Amaro não pode ser mais cobaia, Santo Amaro não pode ser mais laboratório, quem tinha que aprender, aprendeu, quem tinha que estudar, estudou, quem é capaz, tem que demonstrar que é capaz.

Se estiver faltando coragem, eu não sei onde que existe na farmácia o remédio da coragem, mas nós temos que resolver. Eu sou prefeito de uma cidade, tenho responsabilidade com o povo.

Adorei conhecer vocês, vamos com certeza criar aqui uma amizade, mas uma amizade que seja sincera que a gente queira resultados.

Está aqui agendado esse compromisso nosso na Bahia, até o dia 15 de novembro, para uma reunião preliminar para que a gente possa discutir as questões em comum acordo, fechar, para no dia seguinte a gente ir ao gabinete do Governador da Bahia. Eu preciso desta agenda com antecedência, porque a agenda do Governador não é assim de uma hora para outra, então para eu já deixar agendado com o Governador.

A gente vai promover essa reunião lá, vou apresentar o projeto que já está pronto. Quero agradecer a sensibilidade da Presidenta Dilma e de todos vocês aqui envolvidos e me desculpa alguma coisa mas a gente quer agora é solução.